

# Contabilidade: do básico ao profissional

Entenda a linguagem dos números da empresa – do que é ativo e passivo até DRE, balanço, liquidez, EBITDA e indicadores.

CONTABILIDADE

04

LEITURA  
35 min

PÁGINAS  
17

ATUALIZADO  
Outubro de 2026

## POR QUE IMPORTA

# Contabilidade não serve só para imposto

A contabilidade organiza economicamente o que a empresa possui, deve, ganha e consome. Quando bem usada, ajuda a enxergar resultado, patrimônio, riscos e decisões de crescimento.

## Duas visões que se complementam

A gestão diária olha vendas, caixa e estoque. A contabilidade transforma eventos em registros estruturados e demonstrações. Uma não substitui a outra; juntas contam a história do negócio com mais precisão.

Microentidades e pequenas empresas têm normas contábeis específicas no Brasil, incluindo NBC TG 1001, NBC TG 1002 e ITG 1000, conforme enquadramento e aplicação profissional.

## LINGUAGEM BÁSICA

# Ativo, passivo e patrimônio líquido: o mapa da empresa

O balanço patrimonial organiza a posição da empresa em uma data. Pense em três grandes blocos.

**Ativo**

O que a empresa controla e que tem potencial econômico: caixa, clientes a receber, estoque, equipamentos.

**Passivo**

Obrigações com terceiros: fornecedores, empréstimos, tributos e outras contas a pagar.

**Patrimônio líquido**

A parcela residual depois de subtrair os passivos dos ativos. Inclui capital e resultados acumulados.

## EQUAÇÃO BÁSICA

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio líquido}$$

A igualdade mostra de onde vieram os recursos usados nos ativos.

## RESULTADO

# Receita, custo e despesa não são sinônimos

A DRE – Demonstração do Resultado – organiza como a receita se transforma em resultado ao longo de um período.

## Receita

vendas e outras receitas

## Custos

ligados ao que foi vendido

## Despesas

estrutura e operação

### Exemplo de uma loja

Vendeu R\$ 100 mil. O custo das mercadorias vendidas foi R\$ 62 mil. Despesas com equipe, aluguel, sistemas e outras operações somaram R\$ 25 mil. Antes de outros efeitos, sobram R\$ 13 mil.

Classificar corretamente importa. O objetivo não é “decorar nomes”, mas conseguir comparar períodos e entender onde a rentabilidade muda.

## COMPETÊNCIA

# Contabilidade e caixa podem mostrar números diferentes no mesmo mês

Na contabilidade, receitas e despesas são reconhecidas conforme o fato econômico e as regras aplicáveis, não necessariamente quando o dinheiro entra ou sai.

10/10

**Venda no cartão**

R\$ 3.000

31/10

**Fechamento**

venda pertence ao período

10/11

**Recebimento**

dinheiro entra

A DRE responde “como foi o resultado do período?”. O fluxo de caixa responde “quando o dinheiro entrou e saiu?”. Uma empresa pode ter lucro e falta de caixa ao mesmo tempo.

## DRE

# Leia a DRE como uma história que vai do faturamento ao resultado

O formato exato varia, mas a lógica gerencial abaixo ajuda a interpretar o desempenho.

| Linha da DRE                   | O que mostra                          |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| Receita bruta                  | o que foi vendido                     |
| (-) deduções                   | tributos/deduções conforme aplicação  |
| <b>= Receita líquida</b>       | <b>base líquida do período</b>        |
| (-) CMV/custos                 | custo do que foi vendido              |
| <b>= Resultado bruto</b>       | <b>margem antes da estrutura</b>      |
| (-) despesas                   | comerciais, administrativas etc.      |
| <b>= Resultado operacional</b> | <b>antes de outros efeitos</b>        |
| (+/-) demais itens             | financeiro, tributos sobre lucro etc. |
| <b>= Resultado líquido</b>     | <b>o que sobra contabilmente</b>      |

## EXEMPLO DE DRE

# O mesmo faturamento pode esconder mudanças importantes na margem

Compare dois meses de uma loja fictícia.

| Linha                        | Setembro          | Outubro           |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita líquida              | R\$ 100.000       | R\$ 110.000       |
| CMV                          | R\$ 60.000        | R\$ 70.400        |
| Resultado bruto              | R\$ 40.000        | R\$ 39.600        |
| Despesas operacionais        | R\$ 27.000        | R\$ 28.000        |
| <b>Resultado operacional</b> | <b>R\$ 13.000</b> | <b>R\$ 11.600</b> |

Outubro vendeu 10% mais, mas o resultado operacional caiu. O CMV cresceu mais rápido que a receita. A pergunta seguinte é: foi aumento de custo, mudança de mix, desconto ou perda de estoque?

## BALANÇO

# O balanço mostra onde o dinheiro está – e de onde ele veio

Uma loja pode ter pouco caixa e muito estoque. Pode ter ativos, mas também dívidas. O balanço ajuda a enxergar essa estrutura.

| ATIVO              | R\$            | PASSIVO + PL       | R\$            |
|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| Caixa e bancos     | 20 mil         | Fornecedores       | 35 mil         |
| Clientes a receber | 30 mil         | Empréstimos        | 25 mil         |
| Estoque            | 70 mil         | Outros passivos    | 10 mil         |
| Equipamentos       | 40 mil         | Patrimônio líquido | 90 mil         |
| <b>Total</b>       | <b>160 mil</b> | <b>Total</b>       | <b>160 mil</b> |

Estoque é ativo, mas não é caixa. Para virar dinheiro, precisa ser vendido e recebido. Por isso a qualidade dos ativos importa tanto quanto o total.

## CAPITAL DE GIRO

# Liquidez é a capacidade de atravessar o calendário sem faltar dinheiro

A análise de curto prazo olha ativos e obrigações que vencem mais cedo. Um indicador básico é a liquidez corrente.

## LIQUIDEZ CORRENTE

## Ativo circulante / Passivo circulante

Exemplo: R\$ 120 mil / R\$ 80 mil = 1,5. Para cada R\$ 1 de obrigação de curto prazo, há R\$ 1,50 de ativos circulantes – mas a composição desses ativos importa.

Liquidez acima de 1 não garante conforto de caixa. Se boa parte do ativo circulante estiver em estoque lento ou clientes atrasados, a empresa pode continuar apertada.

## DEPRECIAÇÃO

# Um equipamento pode gerar despesa sem haver saída de caixa naquele mês

A depreciação distribui contabilmente o valor de certos ativos ao longo da vida útil estimada, conforme regras contábeis e fiscais aplicáveis.

**R\$ 24 mil**

equipamento

**4 anos**

vida útil ilustrativa

**R\$  
500/mês**depreciação linear  
ilustrativa

## Por que isso importa?

Se você olha só o caixa, a compra parece “sumir” depois que foi paga. A contabilidade reconhece que o equipamento é consumido economicamente ao longo do tempo. Isso melhora a leitura do custo real da operação.

O exemplo é didático. Vida útil, valor residual e tratamento fiscal dependem do ativo e das normas aplicáveis. O contador é quem define o registro correto.

## ESTOQUE E CMV

# Quando um produto sai da prateleira, parte do estoque vira custo

No varejo, o estoque é registrado como ativo até sua baixa. Quando a mercadoria é vendida, o custo correspondente compõe o custo das mercadorias vendidas – CMV.

## FÓRMULA GERENCIAL CLÁSSICA

$$\text{CMV} = \text{estoque inicial} + \text{compras} - \text{estoque final}$$

A fórmula ajuda a reconciliar o custo do período. Inventário físico e registros corretos são essenciais para não “inventar” margem.

Perdas, quebras, vencimentos e diferenças de inventário precisam ser registradas. Se não forem, a DRE pode mostrar uma margem que não existe na prateleira.

## INDICADORES

# Margem bruta e margem operacional mostram camadas diferentes do negócio

Indicadores transformam demonstrações em perguntas gerenciais. Compare sempre períodos e empresas comparáveis.

## MARGEM BRUTA

## Resultado bruto / Receita líquida

Mostra quanto sobra após o custo do que foi vendido, antes das despesas operacionais.

## MARGEM OPERACIONAL

## Resultado operacional / Receita líquida

Mostra o desempenho da operação depois dos custos e despesas operacionais.

Uma margem menor não é automaticamente ruim. Pode haver estratégia de preço, mudança de mix ou investimento. O valor está em entender a causa e a tendência.

## EBITDA

# EBITDA é uma medida de desempenho operacional – não é caixa e não é lucro líquido

Em análise financeira, EBITDA busca observar resultado antes de juros, impostos sobre lucro, depreciação e amortização. É útil em certos comparativos, mas pode esconder necessidades de capital de giro e investimento.

## O cuidado mais importante

Uma empresa pode ter EBITDA positivo e caixa ruim. Estoque crescendo, clientes demorando a pagar ou investimentos altos podem consumir liquidez. Nunca analise EBITDA sozinho.

No pequeno varejo, entender DRE, caixa, estoque e endividamento costuma trazer mais valor antes de sofisticar indicadores.

## NÍVEL AVANÇADO

# Endividamento e retorno ajudam a responder se o capital está trabalhando bem

Depois de dominar resultado e caixa, você pode avançar para indicadores de estrutura de capital e retorno.

**Dívida Líquida**

Dívidas financeiras menos caixa disponível.  
Ajuda a medir alavancagem.

**ROIC**

Retorno sobre o capital investido.  
Relaciona resultado operacional após impostos ao capital empregado.

**Giro do ativo**

Relaciona receita ao total de ativos. Ajuda a enxergar eficiência de uso do patrimônio econômico.

**Cobertura de juros**

Compara resultado operacional/financeiro disponível com a despesa de juros, conforme a métrica escolhida.

## SEU CONTADOR

# Faça perguntas que transformem contabilidade em gestão

O contador não deveria ser procurado só quando chega guia de imposto. Leve perguntas de decisão e peça demonstrações que você consiga ler.

- ☒ Minha DRE fechou com qual margem bruta e operacional?
- ☒ O estoque contábil bate com o inventário físico?
- ☒ Quais contas a receber e a pagar mais pressionam meu capital de giro?
- ☒ Meu endividamento aumentou por crescimento ou por falta de caixa?
- ☒ Quais despesas mais cresceram nos últimos três meses?
- ☒ Há algum risco fiscal ou contábil que precisa ser corrigido antes de crescer?

Peça explicações em linguagem operacional. A demonstração contábil é uma ferramenta do dono também, não só do contador.

## NA PRÁTICA COM A RPG

# Contabilidade fica mais útil quando os dados da operação já estão organizados.

A RPG centraliza vendas, estoque e financeiro para reduzir retrabalho e dar contexto aos números. A contabilidade continua sendo feita conforme as regras e pelo profissional responsável – mas recebe uma operação mais organizada para explicar.

- 1 Vendas, estoque e financeiro organizados na mesma operação reduzem o retrabalho no fechamento.
- 2 Entradas por nota fiscal ajudam a manter custo e estoque coerentes com a contabilidade.
- 3 A contabilidade continua com o profissional responsável — mas recebe uma operação mais fácil de explicar.



**Gestão simples. Dados melhores.**  
**Crédito mais justo.**

Conheça a RPG e veja como organizar a operação pelo celular: [rpgcapital.com.br/edu](https://rpgcapital.com.br/edu)

## FONTES E LEITURA

# Onde este guia foi conferido

Priorizamos legislação, órgãos públicos e materiais oficiais. Regras, tarifas e condições mudam: confira as fontes antes de decisões relevantes.

## 01 CFC – Normas de contabilidade para micro e pequenas empresas

Visão geral da NBC TG 1001, NBC TG 1002 e ITG 1000.

<https://cfc.org.br/noticias/contador-conheca-as-normas-de-contabilidade-voltadas-para-as-micro-e-pequenas-empresas/>

## 02 CFC – ITG 1000: modelo contábil para microempresa e empresa de pequeno porte

Texto da norma simplificada.

<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/01/ITG-1000.pdf>

### IMPORTANTE

Conteúdo educacional. Classificações, reconhecimento, mensuração, tributos e apresentação das demonstrações exigem julgamento profissional e podem variar conforme a entidade.